

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE

AÇÕES AFETIVAS E SOCIAIS



VOL
19
2021



AÇÕES AFETIVAS E SOCIAIS

VOLUME 19 • 2021



- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO -

REITOR Paulo Sérgio de Paula Vargas

VICE-REITOR Roney Pignaton da Silva

- CENTRO DE EDUCAÇÃO -

DIRETOR Reginaldo Célio Sobrinho

VICE-DIRETORA Andréa Antolini Grijó

- CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE -

DIRETORA Maria José Rassele Soprani

PROJETO GRÁFICO Flávia Amorim Sperandio

DIAGRAMAÇÃO Lisley Mariani de Jesus Lima
Maria Alice da Silva Brito
Matheus da Silva Mendes Santos

EQUIPE IDEALIZADORA DAS PROPOSTAS

Alessandra Martins C. Cypriano	Lorrana Neves Nobre
Amanda Ribeiro de Almeida	Luciana Pimentel R. G. Soares
Bianca Bissoli Lucas	Maria Anna Xavier S. C. de Novaes
Fabiola Alves Coutinho Gava	Pedro Ivo Santos Natalli
Fernanda de Araújo Binatti Chiote	Regina Aparecida Quirino
João Victor Silva Santos	Taisa Rodrigues Smarssaro Bahiense
Joarbson Pires Sepulchro	Tatiana Passos de Oliveira
Kenia dos Santos Francelino	Tairane N. dos Santos Cardoso
Larissa Ferreira Rodrigues Gomes	Zinia Fraga Intra
Leo Silva e Silva	



Dezembro • 2021

ORIENTAÇÕES GERAIS



LINKS

Para acessar os links, clique na imagem ou no texto. Em caso de impressão do caderno, escaneie o código QR.

CONTINUAÇÃO

As reticências, no título de uma proposta, indicam que ela deriva de um tema trazido anteriormente. Busque aproveitar essas integrações, criando novas conexões com a criança, ampliando os assuntos e relacionando os temas a situações já vivenciadas.

PÁGINA DE MEMÓRIAS AFETIVAS

Indicação para que sejam feitas postagens no mural virtual do grupo (Padlet).

Todas as propostas foram ampliadas com orientações específicas aos adultos que estiverem mediando as experiências com as crianças. Nessa seção, vocês encontrarão possibilidades de mediação, com mais desafio ou mais ajuda, de modo a respeitar a individualidade de cada criança, contemplando as diferentes idades e, também, as especificidades das crianças da educação especial.

ORIENTAÇÕES
ÀS FAMÍLIAS

BOAS
EXPERIÊNCIAS!

PÉS DESCALÇOS, BRINCADEIRA E MOVIMENTO

Que tal explorar
o vento?

O período de recesso escolar se aproxima, o calor do verão e o vento nos convidam a explorar novos espaços e sensações para elaborar outras experiências afetivas, lúdicas e educativas junto aos familiares e amigos.

Nesse tempo, uma ótima opção é explorar bastante espaços amplos, com contato com a natureza, como praias, parques, praças, dentre outros. Nossa aposta de diversão garantida para vocês nesses locais é brincar de pés descalços, cabelos ao vento e abusando da criatividade e dos movimentos.

E ao som da turminha "Boogye no Parquinho", vamos nos divertir com algumas brincadeiras.



Que tal começarmos assim: vamos brincar com o vento?

Cortina de canudinho e o vento

Com canudinhos cortados e barbantes (itens enviados no kit pedagógico para alguns grupos), crie cortinas coloridas e as pendurem em uma árvore, estimulando que a criança participe da produção da cortina de canudinhos e incentivando-a se movimentar entre os canudinhos, deslizar as mãos entre as cortinas, sentir balanço que o vento proporcionará.



Paraquedas de sacolas plásticas ao vento

Com uma sacola plástica amarrada a um barbante, você pode explorar o vento. E para começar a brincadeira, corra na direção contrária ao vento, assim é possível sentir como se estivesse puxando um paraquedas aberto. Observem as diferentes alturas que a sacola pode alcançar, notem se ficará aberta ou fechada, se cairá ou não.



Balões

Com o auxílio de um responsável, encha o balão e depois solte-o ao vento para que possam perceber o movimento e a direção que o seguirá. E logo depois encha vários balões e os amarre com barbante e, junto com a sua família, explore brincadeiras em local aberto, jogando-os para o alto, sem deixá-los cair no chão.



Cata-vento

Vejam o Caderno de Ações Afetivas e Sociais 6/2020 que tem todas as instruções para que vocês possam fazer o cata-vento e brincar com o vento.



São tantas possibilidades e brincadeiras que podemos fazer com o vento. O que será que vai acontecer com as sacolas, com as cortinas de canudos coloridos quando forem brincar com o vento? E com os balões? O cata-vento, será que vai girar sozinho? Vamos descobrir todos juntos o que o vento é capaz de fazer!



ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Dialogue com as crianças sobre como estão manipulando os materiais e como se expressam diante das descobertas: estão correndo ou se movimentando rapidamente com o material? Estão utilizando mais de um material? O que estão descobrindo e como estão se surpreendendo? Que ideias, hipóteses formulam? Estão explorando as mudanças nos movimentos, geradas por diferentes ações do vento e por diferentes movimentos corporais?

Divirtam-se e boas férias!



EXPLORANDO A NATUREZA



Você já reparou quantos parques municipais e praças temos na Grande Vitória? Temos o Parque Pedra da Cebola, Parque da Fonte Grande, Horto de Maruípe, Parque da Prainha em Vila Velha, Parque da Cidade no município da Serra, entre outros!

Quantas oportunidades nós temos de entrar em contato com a natureza! Como é bom termos a liberdade para brincar e correr livremente! Desejamos que, quando você estiver nesses locais, possa aproveitar ao máximo esse momento e, para isso, propomos uma brincadeira bem legal!

Chamamos essa brincadeira de “Explorando a Natureza”... um jogo bem divertido que se assemelha ao “Siga o mestre”.

Para brincar, você precisará de:

1. Reunir amiguinhos ou familiares para a brincadeira



2. Imprimir estes cartões



3. Ir para um local aberto (parque ou praça) que tenha árvores, plantas ou jardim.



Como brincar

- * Vire os cartões todos para baixo
- * Embaralhe bem
- * Escolha um amigo (ou você mesmo) para retirar um cartão
- * Leia em voz alta o que está escrito (ou peça para um adulto ler)
- * Faça o que está escrito



Explore o local onde vocês estão e façam todas as coisas sugeridas nos cartões. Vocês podem trazer o que encontrarem para o adulto que estiver com vocês e retirar outra carta em seguida, até que todas acabem. Se quiserem variar a brincadeira ou deixar o jogo mais emocionante, vocês podem determinar um tempo para que a tarefa seja realizada!

Use um cronômetro do celular, uma ampulheta ou um timer de cozinha! Será muito divertido! Quem fizer o que está escrito primeiro, pode acumular pontos! E quem tiver mais pontos ao final de todas as cartas, pode ganhar um prêmio! Fica a sugestão, mas quem decide como será feita a brincadeira serão vocês!



Esperamos que vocês se divirtam bastante e tenham muito contato com a natureza!



AMARELINHA DE DIAS DA SEMANA

Para aqueles que não conhecem essa forma de brincar, siga os passos das meninas, acompanhando as imagens abaixo.



Fonte: territoriodobrincar.com.br

- * Desenhe conforme a figura um quadrado subdividido em 7 partes, cada parte representa 1 dia da semana. O espaço do meio será sempre o sábado.



Fonte: territoriodobrincar.com.br

- * Depois do desenho feito comece a jogar no domingo.



Fonte: territoriodobrinca.com.br

* Empurre a pedrinha com pé seguindo a ordem dos dias da semana.

* Continue jogando a pedrinha de casa em casa.

* Quando a jogada chegar no sábado, faça o caminho da volta até o domingo.

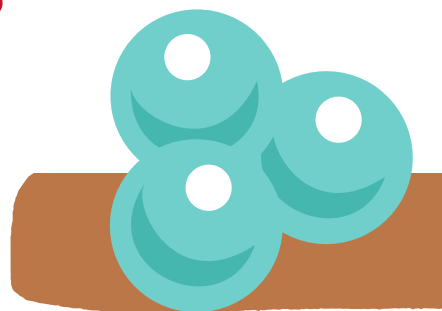


Fonte: territoriodobrinca.com.br

Regras do jogo

A amarelinha muda de jogador em duas situações: quando o jogador pisa na linha ou quando joga a pedra fora do espaço.

A HISTÓRIA DAS BOLINHAS-DE-GUDE



🔍 você sabia?

🔍 “Bila”, no Nordeste, é como se chama a bolinha-de-gude.

? A origem da brincadeira é muito antiga. Há achados arqueológicos no Egito, no Paquistão e em Creta.



Jogo infantil feito com uma placa de argila em espiral e bolinhas de argila de 2500 a.C., encontrado em Mohenjo-Daro, Paquistão.



Crianças romanas brincando com nozes, detalhe de sarcófago infantil, 270-300 d.C., Museu Pio Vaticano, Vaticano.

? Na Grécia e em Roma antigas, as crianças brincavam de bolinhas feitas de vidro, pedra, madeira, argila ou usavam pérolas, nozes, avelãs, castanhas e azeitonas. Em Roma, a brincadeira era chamada de “jogo com nozes”.

A depender do lugar, brincar com bolinhas-de-gude recebe diferentes nomes: **burca, burquinha, baleba, biloca, bilosca, bolita, boleba, bugalho, bulica, burica, cabiçulinha, carambola, carolo, clica, fubeca, guelas, peca, pilica, pinica, quilica, tilica e ximbra**. Na Inglaterra existe até o **Campeonato Britânico e Mundial de Bolinha-de-Gude**, que remonta ao ano de 1588 e é realizado todos os anos desde 1932!

BILA



O jogo de bila vira febre na cidade cearense chamada Tatajuba quando o tempo está úmido e o chão não tem areia tão fofa e seca. Aliás, temos observado que a qualidade de chão é definidora de uma porção de brincadeiras infantis.

Uma das modalidades prediletas do jogo de bila, entre os meninos e as meninas de Tatajuba é o triângulo.



Fonte: territoriodobrincar.com.br

Como brincar



Fonte: territoriodobrincar.com.br

Todos se distanciam e ficam atrás de uma linha. Um participante por vez lança sua bila tentando aproximá-la ao máximo de uma das linhas do triângulo. Depois que todos fazem seus lançamentos, se aproximam do triângulo para verificar quem conseguiu chegar mais perto.

O que chegar mais perto será o primeiro a jogar e assim sucessivamente.

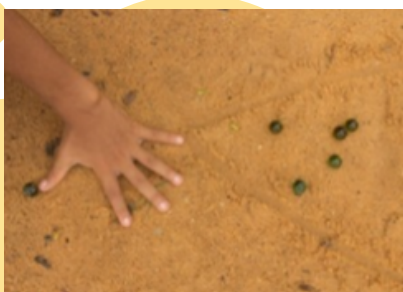


Fonte: territoriodobrincar.com.br

Inicialmente deve-se tentar tirar todas as bilas de dentro do triângulo "tocando-as" para fora. O jogador que consegue retirar uma bila, ganha ela para si e pode fazer mais uma jogada. Assim que todas saírem, começa a etapa do mata-mata.

O mata-mata é quando você consegue tocar as bilas dos adversários (que estão fora do triângulo) e ganha elas para você.

Alguns detalhes importantes



* As bilas que caírem a um palmo da linha do triângulo no primeiro lançamento, devem ser jogadas mais para longe e só então lançar para acertar as de dentro.



* Aquelas que caírem a dois ou três palmos de distância da linha o jogador pode entrar com a mão dentro no triângulo e lançar de lá.

Fonte: territoriodobrincar.com

ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

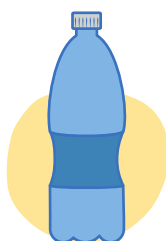
* Para as crianças menores, pode-se substituir as bolinhas pequenas por bolas plásticas ou de meia.

Podemos também brincar de bila de um jeito diferente! É o COME-COME BILA!

Vamos precisar de:



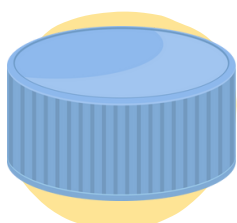
ALGUMAS BILAS
(BOLINHAS-DE-GUDE)



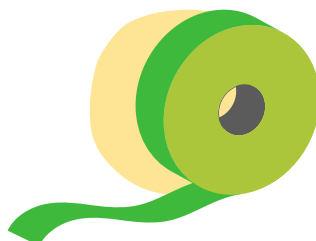
1 GARRAFA PET



TESOURA



1 TAMPA DE PLÁSTICO
OU CÍRCULO DE PAPELÃO



FITA ADESIVA
COLORIDA



COLA COLORIDA
PARA DECORAR

Com diâmetro um
pouquinho menor que o
da garrafa PET (parte
maior)

**Vejam na imagem a seguir
como montar:**

Após colocar as bolinhas-de-gude e encaixar as partes da garrafa, para afixar a tampa (ou o círculo de papelão) na abertura inferior, utilize fita adesiva larga. Decore como quiser!



Fonte: altoastral.blogspot.com

Na falta de bolinhas-de-gude pode-se utilizar:

- * Pedrinhas,
- * Sementes
- * Bolinhas feitas de massinha.

O objetivo é, ao movimentar o brinquedo, conseguir fazer as bolinhas-de-gude passarem pela entrada da garrafa. Será que a gente consegue?

Vejam outras ideias para fazer brinquedos reaproveitando materiais:

Passa bola



Vai-vem



Fonte: arteastral.blogspot.com

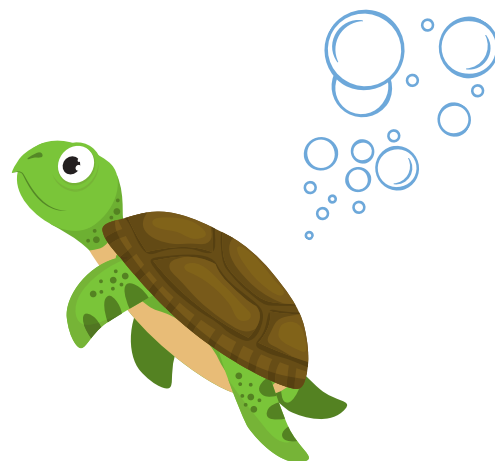
clique ou escaneie o código para
acessar mais ideias!



ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

As crianças menores não devem manusear bolinhas-de-gude. Por isso, indicamos que as bolinhas sejam confeccionadas de massinha.

VOCÊ CONHECE O PROJETO TAMAR?



O Cei Criarte já levou algumas turmas para conhecer este espaço.
E as crianças se divertiam muito!



Fonte: Arquivo CEI CRIARTE

O projeto Tamar foi criado em 1980. O nome Tamar surgiu a partir da combinação das sílabas iniciais das palavras tartaruga marinha. A abreviação se tornou necessária, na prática, pelo espaço restrito para as inscrições nas pequenas placas de metal utilizadas na identificação das tartarugas, marcadas para diversos estudos. Em 1988 foi criada a Fundação Pró-Tamar para apoiar os trabalhos de conservação e pesquisa.

O Projeto Tamar é reconhecido internacionalmente como uma das mais bem-sucedidas experiências de conservação marinha, sendo modelo para programas e projetos do Brasil e de outros países, sobretudo porque envolve as comunidades costeiras diretamente no seu trabalho socioambiental. Quem quiser saber mais sobre o projeto é só visitar o site: tamar.org.br.

E onde fica o Projeto Tamar?



O projeto Tamar voltou a atender ao público, mas atenção, algumas regras têm que ser seguidas para que se faça uma visita segura. O projeto tem totens de álcool em gel disponíveis por todo o percurso, controle de distanciamento na fila, aferição de temperatura e uso obrigatório de máscara durante todo o percurso. Porém, em atenção às recomendações de prevenção e controle de infecção do Covid-19, estão com algumas áreas do centro de visitantes fechadas e as atividades que geram aglomeração de pessoas estão temporariamente suspensas.



ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

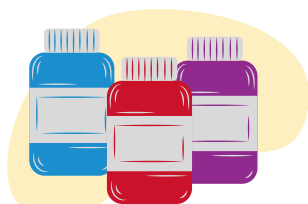
Para ampliar o repertório com as crianças, que tal apresentar a bela canção do Grupo Palavra Cantada, “Tartaruga e o Lobo”.



Se vocês tiverem uma caixa grande de papelão, construam junto com a criança um casco de tartaruga. Vocês podem aproveitar para usar o casco para dançar a música sugerida.

VEJA COMO FAZER:

- * Recorte o papelão em formato oval/arredondado.
- * Pinte com a criança utilizando os materiais já disponíveis em casa:



TINTA GUACHE



LÁPIS DE
COR



GIZ DE
CERA

- * Caso opte por tinta guache, recorte uma esponja de louças em formato de cubo e use o lado macio para carimbar a tinta no casco, aguarde secar.
- * Para finalizar, faça dois furos pequenos em cada lateral do casco e amarre um barbante como alça, imitando formato de mochila.

Prontinho, vocês terão um lindo casco!

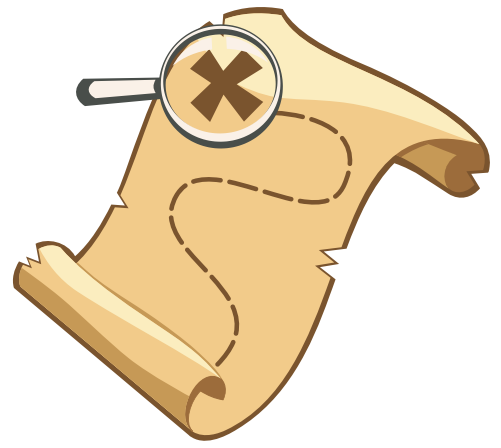


Fonte: Arquivo CEI CRIARTE



Fonte: Arquivo CEI CRIARTE

CAÇA AO TESOURO



A brincadeira de caça ao tesouro pode ter variações. A brincadeira tradicional é esconder um objeto (tesouro) em algum lugar e, para a criança encontrar o tesouro, ela deve seguir algumas pistas.



As pistas podem ser desenhadas (mapa), vocês podem representar (desenhar) os cômodos da casa e alguns móveis principais. O desenho deve indicar onde a criança vai encontrar a próxima pista e assim sucessivamente até chegar ao tesouro. Vocês também podem esconder o objeto com a criança para que outra pessoa encontre, assim ela poderá participar do planejamento e da confecção (desenho) das pistas.

As pistas também podem ser feitas por meio de charadas ou descrição do local onde está a próxima pista até chegar ao tesouro.



A caça ao tesouro pode variar sem que se esconda algo, a criança pode procurar um objeto em casa a partir de uma característica descrita, como cor, tamanho, forma, espessura, letra inicial, textura (macio/áspero), peso etc.. A criança também pode indicar uma característica para outras pessoas procurarem um objeto. A brincadeira pode ficar mais complexa indicando duas ou mais características para o objeto a ser procurado, nesse caso podem ser feitos cartões com desenhos de objetos (ou escrever o nome dos objetos): cada pessoa pega um cartão e vai descrevendo as características do objeto que precisa ser encontrado.



As variações da brincadeira de caça ao tesouro são muitas, vocês podem criar novas possibilidades de brincar.



CONHECENDO ALGUMAS PRAIAS DO ESPÍRITO SANTO



O período das férias escolares, no mês de janeiro, geralmente é um período ensolarado. Sol nos faz lembrar do calor e nada melhor para se refrescar que um passeio na praia.

Você gosta de praia? Qual é a sua praia preferida? Antes das férias, poste uma foto da sua praia preferida nas Páginas de Memórias Afetivas, vamos amar conhecê-la.

O Estado do Espírito Santo tem muitas praias, algumas bem famosas que talvez você e sua família já conheçam, como a Praia de Camburi, Praia da Curva da Jurema, Praia da Ilha do Boi, Praia de Jacaraípe, Praia da Areia Preta, Praia de Itaúnas, Praia da Costa, e tantas outras.

Cada uma dessas praias tem suas belezas, umas são mais movimentadas com muitas pessoas na areia e no mar, outras tem um mar agitado, e tem aquelas de mar calmo onde podemos até visualizar alguns peixinhos na beira do mar.

Quando você vai à praia, gosta mais de ficar na água ou na areia?

* Na praia você pode fazer algumas brincadeiras, vamos deixar algumas dicas:



Desenhos na areia

Com um pequeno graveto, o dedo ou uma concha do mar mais pontuda, você pode desenhar o que quiser e brincar de adivinha: ora você desenha para um familiar, ora ele desenha para você. Brincar de desenhar na areia é divertido pois geralmente essa brincadeira atrai outras crianças para brincar e se tiver espaço, a faixa de areia se torna uma linda tela de artistas que vão transformando sua obra com o fluxo das ondas e o vai e vem dos presentes na praia.

Caça às conchas

Se você tiver um baldinho de brinquedo ou uma vasilha descartável, você pode brincar de caça às conchas, recolhendo as conchas que encontrarem. Após recolherem, conte quantas conchinhas cada um achou, verifiquem se pegaram alguma concha parecida, observem as cores e texturas. Vocês podem brincar também definindo que tipo de concha querem “caçar”: conchas brancas, conchas grandes, conchas pequenas... Ao fim da brincadeira, lembrem de deixá-las de volta na praia, onde elas pertencem.

Castelo de areia

Para essa brincadeira, baldes, pzinhas, potes e rastelos irão entreter e alegrar ainda mais a criançada, mas se não tiver esses brinquedinhos, você pode improvisar utilizando vasilhas, tampas ou copinhos para brincar. Faça torres de areia, um grande foço em torno do castelo e pegue um balde/vasilha com areia e água e goteje essa mistura aos poucos sobre o seu castelo, formando uma bonita decoração.

Enterrando os pés na areia

Nessa brincadeira a criança cava um buraco e enterra seus pés ou os pés de um familiar. Se fizer essa brincadeira a beira mar, observe como o fluxo das ondas leva a areia embora, mas fique atento, para ficar próximo a água só com a companhia de um adulto.

Boa praia! Boas férias!



FORMAS E MOVIMENTOS

A brincadeira é espaço para novas formas de criação e significação e permite às crianças compreenderem o mundo e a si mesmas. A educação não diz respeito a um único campo de atividade, como as escolares, mas podem estar presentes em atividades que visam outras finalidades, como o caso do lúdico. (Borba ,2007)

Vamos começar a experiência motora!

Abaixo sugiro algumas atividades. Elas podem ser alteradas de acordo com a necessidade, realidade ou vontade. Usem e abusem da criatividade.

Deslocando com o tapete



* Com os dois pés no tapete, deve se deslocar pela casa, sem colocar o pé no chão.

Se deslocando pelas marcas no chão



* Utilizando os pés e as mãos conjuntamente;



* Pulando com os dois pés na marca;



* Pulando com um pé entre as marcas.

Equilibrando nas linhas- passar pelas diferentes marcas no chão de formas variadas



- Andando;
- Pulando com os dois pés (para frente e para trás);
- Pulando com um pé;
- Utilizando as mãos e os pés;
- Com a barriga no chão.

ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

* Esta é uma atividade onde os adultos também podem vivenciar, ajustando alguns itens de acordo com a necessidade. Mas lembre-se cada pessoa é única. Portanto a forma e tempo de se movimentar também são únicos. A partir das diversificadas experiências de movimento vamos nos tornando mais conscientes do nosso corpo, das nossas potencialidades, limitações, gostos na forma de se movimentar no mundo. Portanto o mais importante é incentivar e experienciar positivamente as práticas motoras com segurança;

* Caso queira, pode incluir um tempo para realizar todas as atividades propostas.

CRIARTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
CE - UFES



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE**

**CRIARTE.UFES.BR
PEDAGOGICO.CRIARTE@UFES.BR**

- DEZEMBRO . 2021 -

**VOL
19
2021**